

PECEP

pré-vestibular social

Leitura de imagens

Chamada



Leitura de imagens

LINGUAGEM VERBAL, NÃO
VERBAL E MISTA

**PROIBIDO
ESTACIONAR**



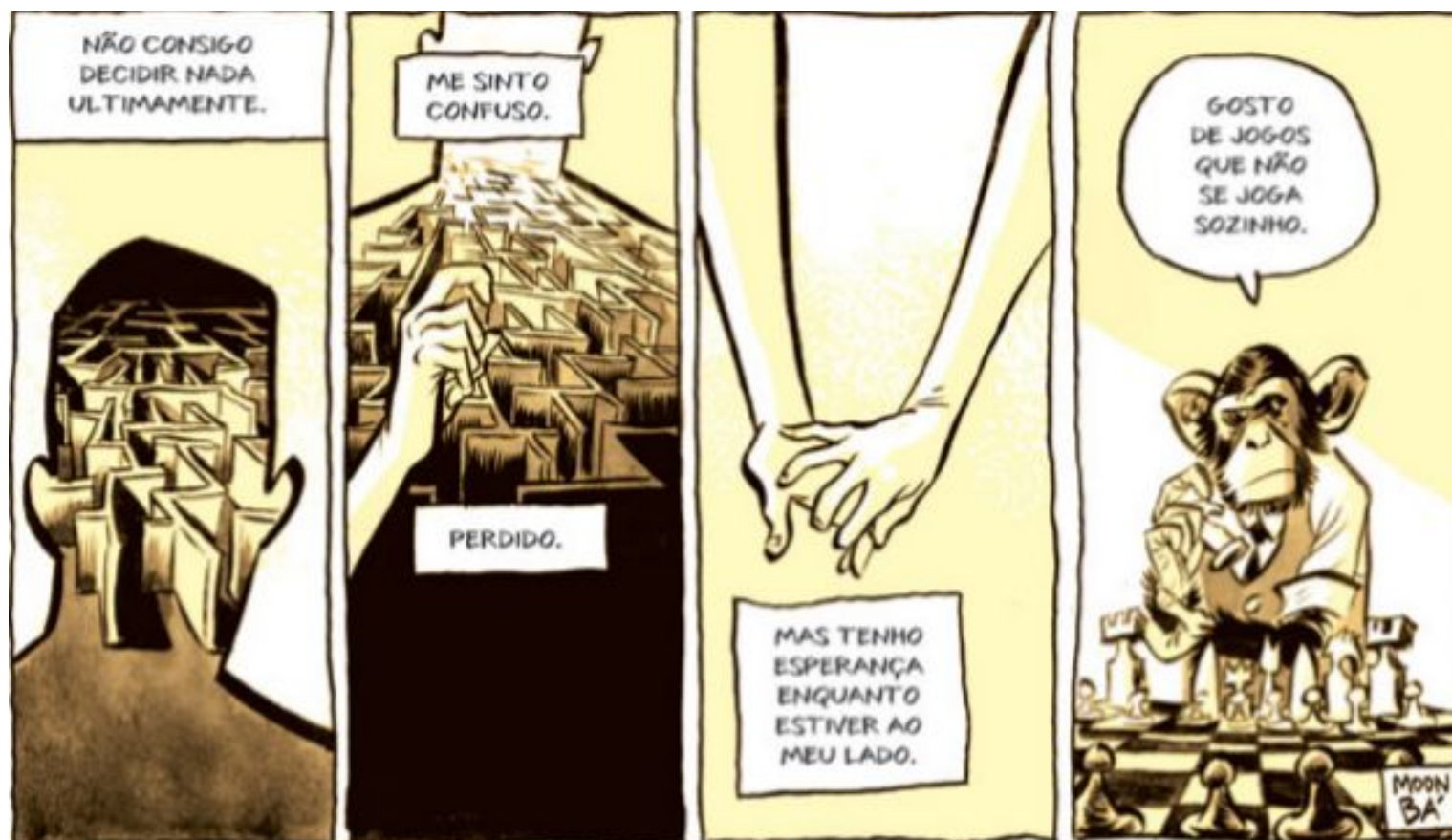
Quadrinhos e tirinhas



Quadrinhos e tirinhas



Quadrinhos e tirinhas



Charges e cartuns



Charges e cartuns



Charges e cartuns



Charges e cartuns



Fotografias e pinturas



Peças publicitárias



Peças publicitárias



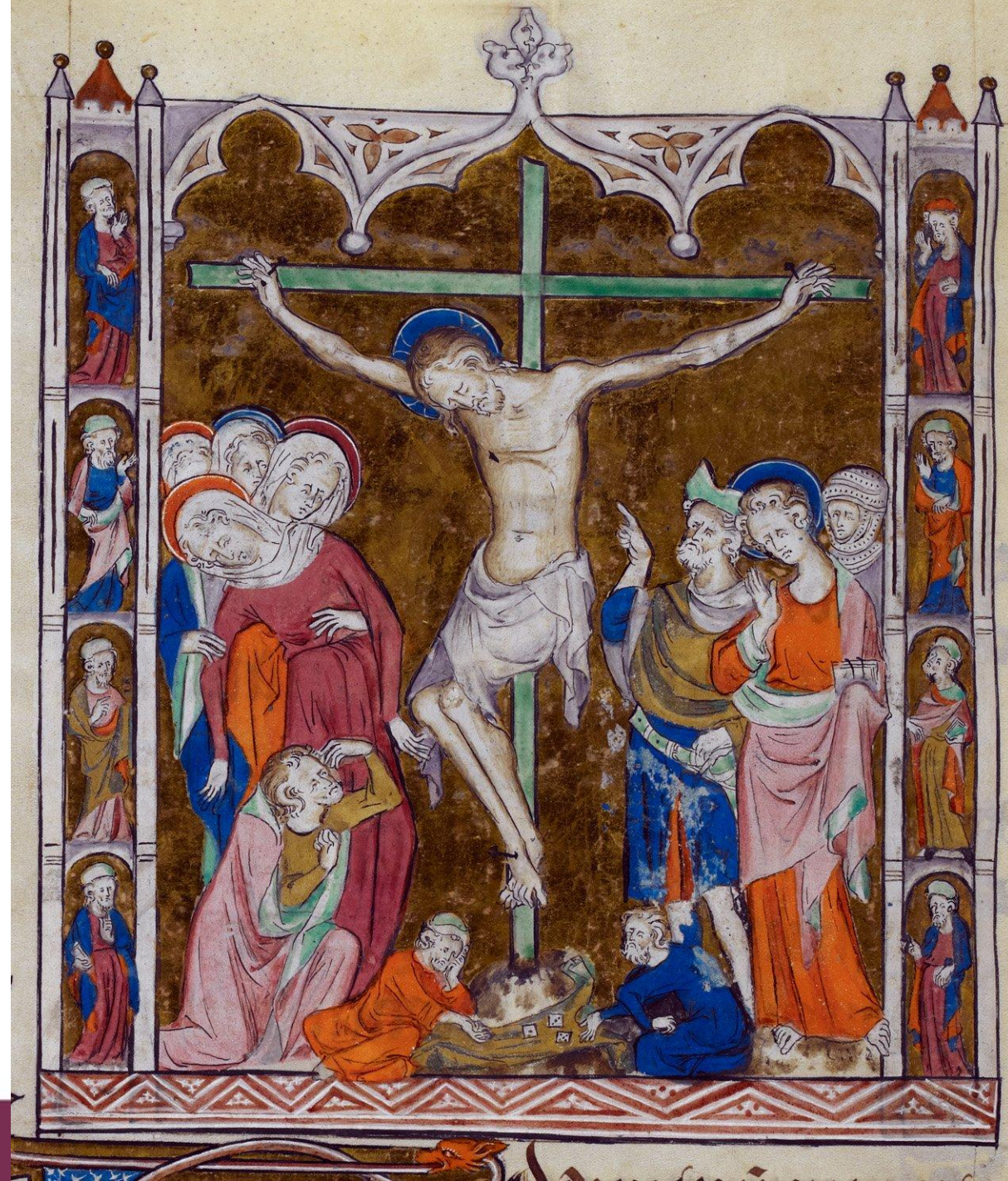
Peças publicitárias



Peças publicitárias



Obras de arte



Obras de arte



Obras de arte



Obras de arte



Questões de ENEM

 [Kahoot sobre o tema](#)
 [Enem 2025](#)



Muito mais questões:

<https://www.projetoagathaedu.com.br/questoes-enem/linguagens/linguagem-nao-verbal.php>

1.

3. (G1 - ifsc 2017) Texto 1



Disponível em: <<http://clubedamafalda.blogspot.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2016.

Texto 2

Isto sabemos: a Terra não pertence ao homem; o homem pertence à Terra.

Isto sabemos: todas as coisas estão ligadas, como o sangue que une uma família. Há uma ligação em tudo. O que ocorre com a terra recairá sobre os filhos da terra. O homem não teceu o tecido da vida: ele é simplesmente um de seus fios. Tudo o que fizer ao tecido, fará a si mesmo.

Fragmento da Carta do Cacique americano ao Presidente dos Estados Unidos da América em 1855.

Disponível em: <http://comitepaz.org.br/chefe_seattle.htm>. Acesso em: 19 ago. 2016.

Considerando os textos 1 e 2, assinale a alternativa CORRETA.

- Os dois textos falam sobre doenças sanguíneas que atualmente afetam as pessoas de uma mesma família.
- Ambos os textos têm como tema a necessidade de cuidarmos do nosso Planeta.
- Os dois textos têm como tema central as belezas naturais.
- Os dois textos destacam os cuidados que o homem demonstra ter com a natureza.
- Em ambos os textos, o Presidente dos Estados Unidos é criticado por suas atitudes contra a preservação do planeta.

2.



Disponível em: www.tecmundo.com.br.
Acesso em: 10 dez. 2018 (adaptado).

O texto tem o formato de uma carta de jogo e apresenta dados a respeito de Marcelo Gleiser, premiado pesquisador brasileiro da atualidade. Essa apresentação subverte um gênero textual ao

- A** vincular áreas distintas do conhecimento.
- B** evidenciar a formação acadêmica do pesquisador.
- C** relacionar o universo lúdico a informações biográficas.
- D** especificar as contribuições mais conhecidas do pesquisador.
- E** destacar o nome do pesquisador e sua imagem no início do texto.

3.

Questão 23



Disponível em: www.acnur.org. Acesso em: 11 dez. 2018.

Nesse cartaz, o uso da imagem do calçado aliada ao texto verbal tem o objetivo de

- A** criticar as difíceis condições de vida dos refugiados.
- B** revelar a longa trajetória percorrida pelos refugiados.
- C** incentivar a campanha de doações para os refugiados.
- D** denunciar a situação de carência vivida pelos refugiados.
- E** simbolizar a necessidade de adesão à causa dos refugiados.

4.



Disponível em: <http://jconlineinteratividade.ne10.uol.com.br>.

Acesso em: 17 set. 2015.

Ao relacionar o problema da seca à inclusão digital, essa charge faz uma crítica a respeito da

- A** dificuldade na distribuição de computadores nas áreas rurais.
- B** capacidade das tecnologias em aproximar realidades distantes.
- C** possibilidade de uso do computador como solução de problemas sociais.
- D** ausência de políticas públicas para o acesso da população a computadores.
- E** escolha das prioridades no atendimento às reais necessidades da população.

4. (Eear) Leia:



Marque a opção que apresenta correta interpretação da tirinha da Mafalda, personagem presente no último quadrinho, de autoria do cartunista argentino Quino, em que Felipe, no primeiro quadrinho, mostra-se pensativo com a possibilidade de participar do serviço militar.

- a) O menino, receoso do que poderá enfrentar no quartel, imagina situações complicadas a que se submeterá e reage com a chegada de seu herói, de modo que seus gritos foram escutados por Mafalda.
- b) O jovem menino, com medo do que o quartel lhe reserva, cria situações mentais em que, fatalmente, não consegue êxito, conforme expresso no último quadrinho.
- c) A possibilidade de poder contar com a presença física de seu herói no quartel retira, desde o início, todo medo e ansiedade do jovem que deseja servir às Forças Armadas de seu país.
- d) Embora com desejo de servir às Forças Armadas, a presença de Mafalda, no último quadrinho, reforça a ideia de que as mulheres não concordam com o fato de o serviço militar obrigatório ser exclusivo para homens.

5. (Ita)

CALVIN E HAROLDO



BY BILL WATTERSON



http://2.bp.blogspot.com/_wBWh8NQA78/TBWEMQ8147I/AAAAAAAAACE/zmFW9c8uAKk/s1600/Tirinha_Sensacionalismo.jpg.
(Acesso em 12/05/2016)



http://4.bp.blogspot.com/v-20adcvrO4Kw/U_4ga8lc56I/AAAAAAAAAZQ/hq2oxMLA7yY/s1600/mafalda-1.jpg. (Acesso em 12/05/2016)

Analizando as duas tirinhas, **NÃO** se pode afirmar que

- a) Calvin se revela incapaz de compreender o noticiário, diferentemente do pai de Mafalda.
- b) Calvin e Mafalda, apesar de crianças, são críticos em relação ao conteúdo televisivo.
- c) a reação de Calvin e a de Mafalda são diferentes diante do conteúdo televisivo.
- d) ambas tratam da relação entre telespectador e mídia televisiva.
- e) ambas apresentam personagens que questionam o noticiário veiculado pela TV.

Questão 20

NÃO INTERROMPA A LINHA DA VIDA.



Doe sangue. É simples e faz muito bem à saúde.



Destak, nov. 2015 (adaptado).

A imagem da caneta de tinta vermelha, associada às frases do cartaz, é utilizada na campanha para mostrar ao possível doador que

- A** a doação de sangue faz bem à saúde.
- B** a linha da vida é fina como o traço de caneta.
- C** a atitude de doar sangue é muito importante.
- D** a caneta vermelha representa a atitude do doador.
- E** a reserva do banco de sangue está chegando ao fim.

Questão 34

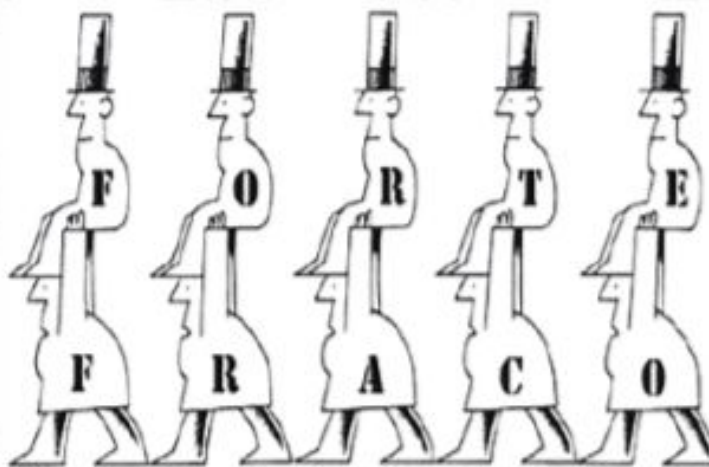


Bullying, *isso não é brincadeira!*

Disponível em: portal.pmf.sc.gov.br. Acesso em: 27 jun. 2015.

As informações presentes na campanha contra o bullying evidenciam a intenção de

- A** destacar as diferentes ofensas que ocorrem no ambiente escolar.
- B** elencar os malefícios causados pelo bullying na vida de uma criança.
- C** provocar uma reflexão sobre a violência física que acontece nas escolas.
- D** denunciar a pouca atenção dada a crianças que sofrem bullying nas escolas.
- E** alertar sobre a relação existente entre o bullying e determinadas brincadeiras.

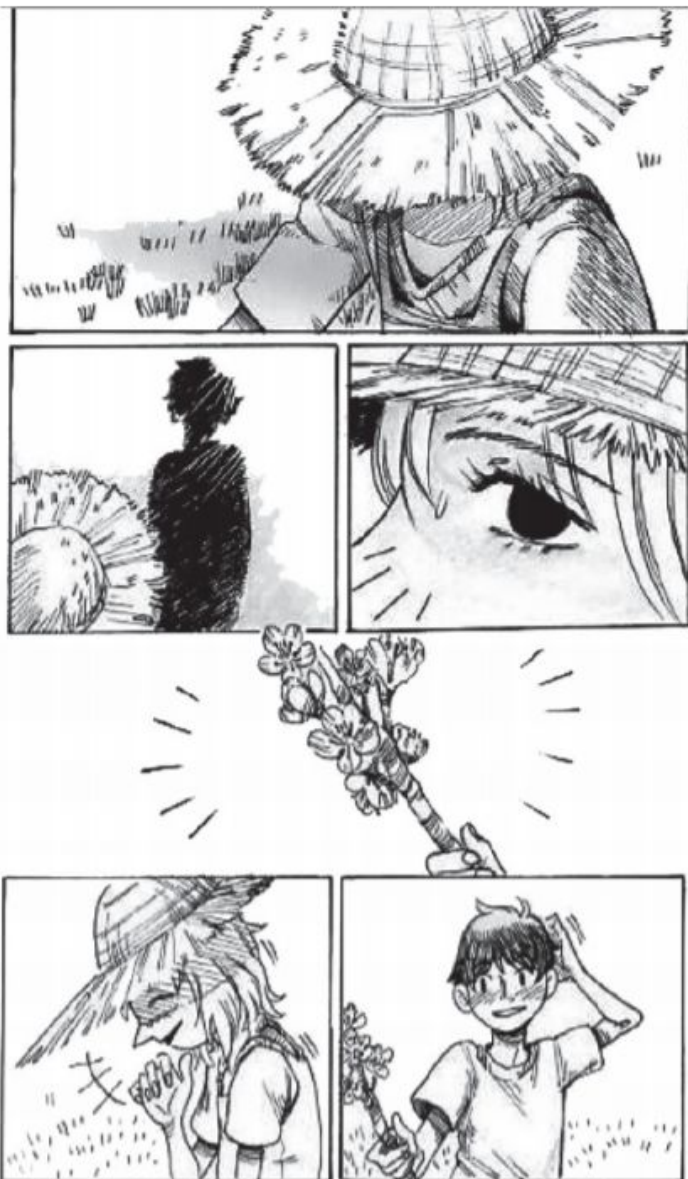


CAULOS. *Só dói quando eu respiro*. Porto Alegre: L&PM, 2001. p. 56.

Considerando-se a análise dos pressupostos e subentendidos relacionados com os elementos verbais e não verbais desse cartum de Caulos, é correto afirmar que nele está presente um recurso estilístico denominado de

- a) comparação, cotejando os valores e o lugar dos sujeitos em uma sociedade excludente.
- b) paradoxo, sugerindo uma incompatibilidade ideológica referente aos que representam a força e a fraqueza.
- c) oxímoro, explicitando, através de conceitos contrários, elementos que se complementam no contexto público.
- d) antítese, denunciando, por meio de figuras e vocábulos antagônicos, a desigualdade, a opressão e a exploração social.
- e) metonímia, substituindo os indivíduos e suas classes sociais por nomes que apresentam entre si ideias contraditórias.

A promessa da felicidade



JU LOYOLA. The promise of happiness.

LOYOLA, J. Disponível em: <http://ladyscomics.com.br>.
Acesso em: 8 dez. 2018 (adaptado).

Quadrinista surda faz sucesso na CCXP com narrativas silenciosas

A área de artistas independentes da Comic Con Experience (CCXP) deste ano é a maior da história do evento *geek*, são mais de 450 quadrinistas e ilustradores no Artists' Alley.

E a diversidade vai além do estilo das HQ. Em uma das mesas na fila F, senta a quadrinista com deficiência auditiva Ju Loyola, com suas histórias que classifica como “narrativas silenciosas”. São histórias que podem ser compreendidas por crianças e adultos, e pessoas de qualquer nacionalidade, pelo simples motivo de não terem uma única palavra.

A artista não escreve roteiros convencionais para suas obras. Sua experiência de ter que entender a comunicação pelo que vê faz com que ela se identifique muito mais com o que observa do que com o que as pessoas dizem.

E basta folhear suas obras que fica claro que elas não são histórias em quadrinhos que perderam as palavras, mas sim que ganharam uma nova perspectiva.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br>.
Acesso em: 8 dez. 2018 (adaptado).

O Texto I exemplifica a obra de uma artista surda, que promove uma experiência de leitura inovadora, divulgada no Texto II. Independentemente de seus objetivos, ambos os textos

- A** incentivam a produção de roteiros compostos por imagens.
- B** colaboram para a valorização de enredos românticos.
- C** revelam o sucesso de um evento de cartunistas.
- D** contribuem com o processo de acessibilidade.
- E** questionam o padrão tradicional das HQ.

11.



(Zero Hora, jun.2008 – Adaptado)

Dia do Músico, do Professor, da Secretária, do Veterinário... Muitas são as datas comemoradas ao longo do ano e elas, ao darem visibilidade a segmentos sobre a responsabilidade social desses segmentos. Nesse contexto, está inserida a propaganda da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), em que se combinam elementos verbais e não verbais para se abordar a estreita relação entre imprensa, cidadania, informação e opinião. Sobre essa relação, depreende-se do texto da ABI que,

- a) para a imprensa exercer seu papel social, ela deve transformar opinião em informação.
- b) para a imprensa democratizar a opinião, ela deve selecionar a informação.
- c) para o cidadão expressar sua opinião, ele deve democratizar a informação.
- d) para a imprensa gerar informação, ela deve fundamentar-se em opinião.
- e) para o cidadão formar sua opinião, ele deve ter acesso à informação.

12.

Mama África

Mama África (a minha mãe)
é mãe solteira
e tem que fazer
mamadeira todo dia
além de trabalhar
como empacotadeira
nas Casas Bahia
Mama África tem tanto o que fazer
além de cuidar neném
além de fazer dengüim

Mama África vai e vem
mas não se afasta de você
quando Mama sai de casa

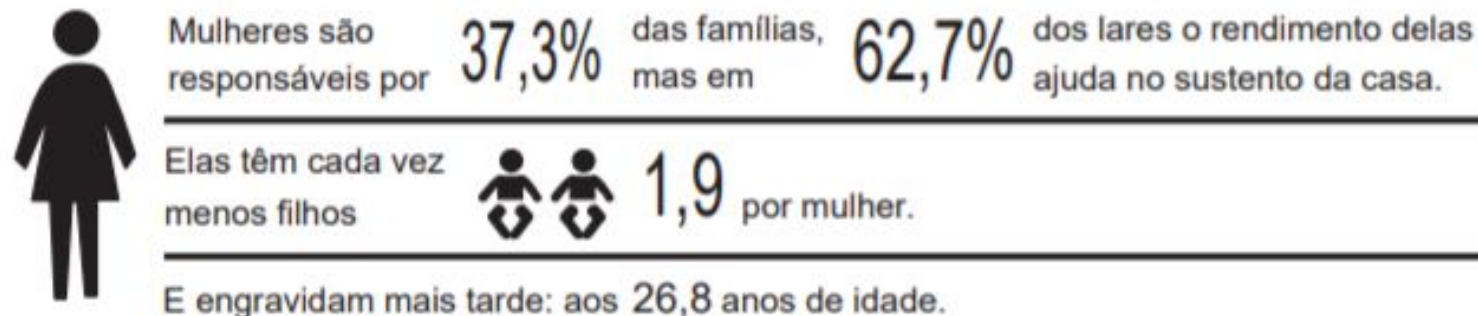
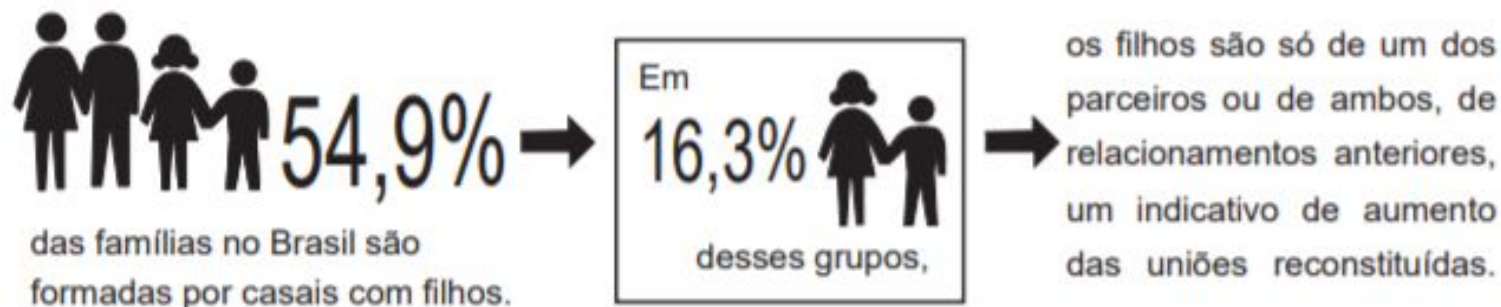
rola o maior *jazz*
Mama tem calos nos pés
Mama precisa de paz
Mama não quer brincar mais

é tanto contratempo
no ritmo de vida de Mama

CHICO CÉSAR. **Mama África**. São Paulo: MZA Music, 1995.

TEXTO II

FAMÍLIAS



Fonte: IBGE

A nova família brasileira. Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 17 dez. 2012 (adaptado).

A pesquisa, realizada pelo IBGE, evidencia características das famílias brasileiras, também tematizadas pela canção *Mama África*. Ambos os textos destacam o(a)

- A preocupação das mulheres com o mercado de trabalho.
- B responsabilidade das mulheres no sustento das famílias.
- C comprometimento das mulheres na reconstituição do casamento.
- D dedicação das mulheres no cuidado com os filhos.
- E importância das mulheres nas tarefas diárias.

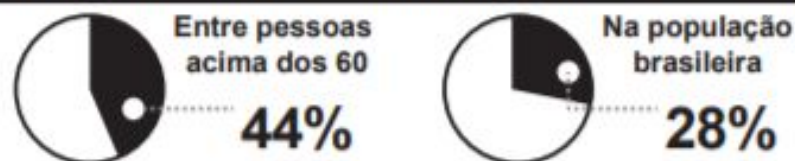
13.

QUESTÃO 132

Casados e independentes

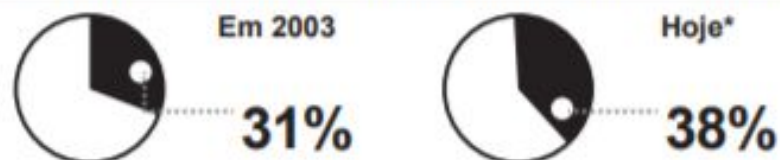
Um novo levantamento do IBGE mostra que o número de casamentos entre pessoas na faixa dos 60 anos cresce, desde 2003, a um ritmo 60% maior que o observado na população brasileira como um todo...

Aumento no número de casamentos (entre 2003 e 2008)



...e um fator determinante é que cada vez mais pessoas nessa idade estão no mercado de trabalho, o que lhes garante a independência financeira necessária para o matrimônio.

População com mais de 60 anos no mercado de trabalho



Fontes: IBGE e Organização Internacional do Trabalho (OIT)

* Com base no último dado disponível, de 2008

Veja, São Paulo, 21 abr. 2010 (adaptado).

Os gráficos expõem dados estatísticos por meio de linguagem verbal e não verbal. No texto, o uso desse recurso

- A exemplifica o aumento da expectativa de vida da população.
- B explica o crescimento da confiança na instituição do casamento.
- C mostra que a população brasileira aumentou nos últimos cinco anos.
- D indica que as taxas de casamento e emprego cresceram na mesma proporção.
- E sintetiza o crescente número de casamentos e de ocupação no mercado de trabalho.

Os tipos cheios de si

O difícil é encontrar quem nunca cruzou com (ou se passou por) um desses on-line

**O TURISTA EM TEMPO INTEGRAL**

Posta o ano inteiro fotos das férias (deste e de outros anos). Parece viver viajando.

**A ÚNICA BEM-AMADA**

Só ela tem o parceiro mais especial. Porque momentos a dois são mesmo para divulgar.

**O BALADEIRO VIDA LOUCA**

Quase dá para escutar o "Uhuuu!!!", pelas fotos de bebidas e pistas de dança.

**O EXIBIDO HUMILDE**

Ele (acha que) disfarça ao dar dicas do próprio sucesso. Não engana ninguém.

**O BEM RELACIONADO DE OCASIÃO**

Descobriu quem é o "famoso" que aparece na foto naquela hora. Mas não deixa passar.

**O GOURMET DE APARÊNCIAS**

Por que ir a um restaurante se ninguém souber? É clique no prato.

**A MÃE ORGULHOSA DEMAIS**

Faz questão de contar todas as gracinhas. Até as que só têm graça para a mãe.

**O(A) LINDO(A) DEMAIS PARA NÃO MOSTRAR**

Acha que o dia de cabelo bom desculpa um autorretrato (*selfie*). Quem nunca, não é?

Disponível em: <http://epoca.globo.com>. Acesso em: 20 mar. 2014.

De acordo com esse infográfico, as redes sociais estimulam diferentes comportamentos dos usuários que revelam

- A** exposição exagerada dos indivíduos.
- B** comicidade ingênua dos usuários.
- C** engajamento social das pessoas.
- D** disfarce do sujeito por meio de avatares.
- E** autocrítica dos internautas.

15.

2. (Enem PPL)

TEXTO I



DUCHAMP, M. *Roda de bicicleta*. Aço e madeira, 1,3 m x 64 cm x 42 cm, 1913. Museu de Arte Moderna de Nova York.

DUCHAMP, M. *Roda de bicicleta*. Barcelona: Polígrafa, 1995.

TEXTO II

Ao ser questionado sobre seu processo de criação de *ready-mades*, Marcel Duchamp afirmou:

– Isto dependia do objeto; em geral, era preciso tomar cuidado com o seu *look*. É muito difícil escolher um objeto porque depois de quinze dias você começa a gostar dele ou a detestá-lo. É preciso chegar a qualquer coisa com uma indiferença tal que você não tenha nenhuma emoção estética. A escolha do *ready-made* é sempre baseada na indiferença visual e, ao mesmo tempo, numa ausência total de bom ou mau gosto.

CABANNE, P. *Marcel Duchamp: engenheiro do tempo perdido*. São Paulo: Perspectiva, 1987 (adaptado).

Relacionando o texto e a imagem da obra, entende-se que o artista Marcel Duchamp, ao criar os *ready-mades*, inaugurou um modo de fazer arte que consiste em

- designar ao artista de vanguarda a tarefa de ser o artífice da arte do século XX.
- considerar a forma dos objetos como elemento essencial da obra de arte.
- revitalizar de maneira radical o conceito clássico do belo na arte.
- criticar os princípios que determinam o que é uma obra de arte.
- atribuir aos objetos industriais o *status* de obra de arte.



KAPROW, A. *Yard: environments, situations, spaces*, 1961. Sculpture Garden at Martha Jackson Gallery, Nova York.



KAYE, N.; STRICKLAND, R.; BUSHNELL, A. *Deep Walls*, 2003.

Disponível em: www.snibbe.com. Acesso em: 10 nov. 2013.

Os registros fotográficos de *Yard* e *Deep Walls* apresentam uma característica comum a muitas obras de arte contemporânea, que se traduz no convite à

- a) fruição coletiva.
- b) estimulação do olhar.
- c) projeção de imagens.
- d) contemplação crítica.
- e) interação com a obra.

3. (Enem PPL)



CARVALHO, F. R. *New Look*, Experiência n. 3, 1956.

Disponível em: www.carbonoquatorze.com.br.
Acesso em: 3 mar. 2012.

Em 1956, o artista Flávio de Resende Carvalho desfilou pela Avenida paulista com o traje *New Look*, uma proposta tropical para o guarda-roupa masculino. Suas obras mais conhecidas são relacionadas às *performances*. A imagem permite relacionar como características dessa manifestação artística o uso

- a) da intimidade, da política e do corpo.
- b) do público, da ironia e da dor.
- c) do espaço urbano, da intimidade e do drama.
- d) da moda, do drama e do humor.
- e) do corpo, da provocação e da moda.

4. (Enem) TEXTO I



GOELDI, O. *Sem título*.
Bico de pena, 29,4 x 24 cm.
Coleção Ary Ferreira Macedo,
circa 1940.

Disponível em: <https://revistacontemporantes.blogspot.com.br>.
Acesso em: 10 dez. 2012.

TEXTO II

Na sua produção, Goeldi buscou refletir seu caminho pessoal e político, sua melancolia e paixão sobre os intensos aspectos mais latentes em sua obra, como: cidades, peixes, urubus, caveiras, abandono, solidão, drama e medo.

ZULIETTI, L. F. Goeldi: da melancolia ao inevitável. *Revista de Arte, Mídia e Política*. Acesso em: 24 abr. 2017 (adaptado).

O gravador Oswaldo Goeldi recebeu fortes influências de um movimento artístico europeu do início do século XX, que apresenta as características reveladas nos traços da obra de

a)



Alfred Kubin, representante
do Expressionismo.

Sonho e desarranjo,
Alfred Kubin.

b)



Henri Matisse, representante do Fauvismo.
Bailarina deitada, Henri Matisse

c)



Diego Rivera, representante do Muralismo.
Mineiro, Diego Rivera.

d)

d)



Pablo Picasso, representante
do Cubismo.

Retrato de Igor Stravinsky,
Pablo Picasso.

e)



René Magritte, representante
do Surrealismo.

Os amantes, René Magritte.

18.



DAVID, J. L. *Napoleão cruzando os Alpes*. Óleo sobre tela. 271 cm x 232 cm. Museu de Versalhes, Paris, 1801.

A pintura *Napoleão cruzando os Alpes*, do artista francês Jacques Louis-David, produzida em 1801, contempla as características de um estilo que

- a) utiliza técnicas e suportes artísticos inovadores.
- b) reflete a percepção da população sobre a realidade.
- c) caricaturiza episódios marcantes da história europeia.
- d) idealiza eventos históricos pela ótica de grupos dominantes.
- e) compõe obras com base na visão crítica de artistas consagrados.

6. (Enem)

Texto I



BACON, F. *Três estudos para um autorretrato*. Óleo sobre tela, 37,5 x 31,8 cm (cada). 1974. Disponível em: www.metmuseum.org. Acesso em: 30 maio 2016.

Texto II

Tenho um rosto lacerado por rugas secas e profundas, sulcos na pele. Não é um rosto desfeito, como acontece com pessoas de traços delicados, o contorno é o mesmo mas a matéria foi destruída. Tenho um rosto destruído.

DURAS, M. *O amante*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1985.

Na imagem e no texto do romance de Marguerite Duras, os dois autorretratos apontam para o modo de representação da subjetividade moderna. Na pintura e na literatura modernas, o rosto humano deforma-se, destrói-se ou fragmenta-se em razão

- a) da adesão à estética do grotesco, herdada do romantismo europeu, que trouxe novas possibilidades de representação.
- b) das catástrofes que assolaram o século XX e da descoberta de uma realidade psíquica pela psicanálise.
- c) da opção em demonstrarem oposição aos limites estéticos da revolução permanente trazida pela arte moderna.
- d) do posicionamento do artista do século XX contra a negação do passado, que se torna prática dominante na sociedade burguesa.
- e) da intenção de garantir uma forma de criar obras de arte independentes da matéria presente em sua história pessoal.



PICASSO, P. **Cabeça de touro**. Bronze, 33,5 cm x 43,5 cm x 19 cm.
Musée Picasso, Paris. França, 1945.

JANSON, H. W. **Iniciação à história da arte**.
São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Na obra *Cabeça de touro*, o material descartado torna-se objeto de arte por meio da

- Ⓐ reciclagem da matéria-prima original.
- Ⓑ complexidade da combinação de formas abstratas.
- Ⓒ perenidade dos elementos que constituem a escultura.
- Ⓓ mudança da funcionalidade pela integração dos objetos.
- Ⓔ fragmentação da imagem no uso de elementos diversificados.

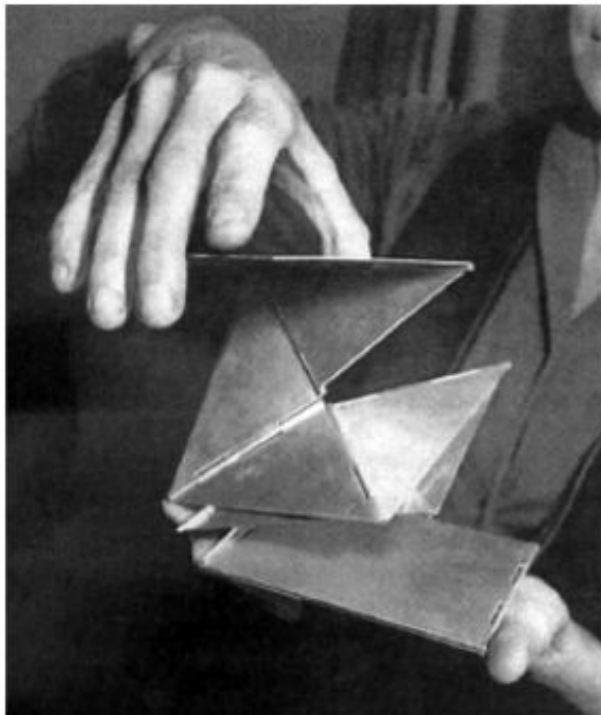
7. (Enem)



MAGRITTE, R. *A reprodução proibida*. Óleo sobre tela, 81,3 x 65 cm.
Museum Boijmans Van Buningen, Holanda, 1937.

O Surrealismo configurou-se como uma das vanguardas artísticas europeias do início do século XX. René Magritte, pintor belga, apresenta elementos dessa vanguarda em suas produções. Um traço do Surrealismo presente nessa pintura é o(a)

- a) justaposição de elementos díspares, observada na imagem do homem no espelho.
- b) crítica ao passadismo, exposta na dupla imagem do homem olhando sempre para frente.
- c) construção de perspectiva, apresentada na sobreposição de planos visuais.
- d) processo de automatismo, indicado na repetição da imagem do homem.
- e) procedimento de colagem, identificado no reflexo do livro no espelho.

23.CLARK, L. *Bicho de bolso*. Placas de metal, 1966.

O objeto escultórico produzido por Lygia Clark, representante do Neoconcretismo, exemplifica o início de uma vertente importante na arte contemporânea, que amplia as funções da arte. Tendo como referência a obra *Bicho de bolso*, identifica-se essa vertente pelo(a)

- a) participação efetiva do espectador na obra, o que determina a proximidade entre arte e vida.
- b) percepção do uso de objetos cotidianos para a confecção da obra de arte, aproximando arte e realidade.
- c) reconhecimento do uso de técnicas artesanais na arte, o que determina a consolidação de valores culturais.
- d) reflexão sobre a captação artística de imagens com meios óticos, revelando o desenvolvimento de uma linguagem própria.
- e) entendimento sobre o uso de métodos de produção em série para a confecção da obra de arte, o que atualiza as linguagens artísticas.

TEXTO I

A linguagem visual dos adornos transmite informações sobre prestígio e transgressão, direito e dever, pois só é permitido ao indivíduo o uso de adornos de sua linhagem. Quando diretamente vinculadas aos conceitos cosmológicos, as artes indígenas convertem-se antes em prismas que refletem as concepções acerca da composição do universo e dos componentes que o povoam.

AGUILAR, N. (Org.); DIAS, J. A. B. F.; VELTHEN, L. H. V. **Mostra do redescobrimento: artes indígenas**. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo-Associação Brasil 500 anos, 2000 (adaptado).

TEXTO II



Diadema (etnia Kayapó). Estados do Mato Grosso e Pará.
Museu de Arte Indígena, s.d.

Disponível em: www.maimuseu.com.br. Acesso em: 11 jul. 2024.

Pela leitura desses textos, infere-se que a compreensão da arte plumária indígena requer a consideração da

- Ⓐ indistinção hierárquica entre os membros de um mesmo grupo social.
- Ⓑ prevalência dos elementos do mundo natural sobre as relações humanas.
- Ⓒ reconfiguração constante das representações coletivas acerca do universo.
- Ⓓ indeterminação entre as noções de identidade individual e de identidade cultural.
- Ⓔ indissociabilidade entre objetos ritualísticos e os papéis dos indivíduos na comunidade.



VISCONTI, E. **Três meninas no jardim**. Óleo sobre tela,
81 x 65 cm. Museu Nacional de Belas Artes,
Rio de Janeiro, 1935.

Disponível em: www.eliseuvisconti.com.br. Acesso em: 18 set. 2012.

Eliseu D'Angelo Visconti (1866-1944) desenvolveu diversas obras no Brasil, com grande influência das escolas europeias. Em sua pintura *Três meninas no jardim*, há

- A** culto à fluidez e ao progresso, nos moldes do ideário futurista.
- B** valorização de formas decompostas, a exemplo do estilo cubista.
- C** efeitos fugazes de luz e movimento, que remetem à estética impressionista.
- D** expressão do sonho e do inconsciente, que dialoga com a proposta surrealista.
- E** tematização de elementos cotidianos, que resgata modelos de representação da arte realista.



Disponível em: <https://defesacivil.rs.gov.br>.
Acesso em: 11 mar. 2024 (adaptado).

Nesse cartaz, a expressão “Vou deixar que você se vá”, em conjunto com os elementos não verbais utilizados, tem a finalidade de

- A** incentivar o descarte de itens defeituosos.
- B** promover a reciclagem de produtos usados.
- C** garantir a conservação de roupas de inverno.
- D** relacionar o gesto de doação à ideia de desapego.
- E** comparar a peça de roupa ao sentimento de despedida.

TEXTO I



Anônimo. **Cabeça de uma figura feminina.**
Circa 2700-2500 a.C. Escultura em mármore, 8 × 3,2 cm.
Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque.

TEXTO II



MODIGLIANI, A. **Cabeça de mulher.** Circa 1910-1911.
Escultura em calcário, 68,3 × 15,9 × 24,1 cm.
National Gallery of Art, Washington.

WOLKOFF, J. **These 5,000-Year-Old Sculptures Look Shockingly Similar to Modern Art.**
Disponível em: www.artsy.net. Acesso em: 19 jun. 2019.

A leitura comparativa das duas esculturas, separadas por mais de 2 500 anos, indica a

- Ⓐ valorização da arte antiga por artistas contemporâneos.
- Ⓑ resistência da arte escultórica aos avanços tecnológicos.
- Ⓒ simplificação da forma em razão do tipo de material utilizado.
- Ⓓ persistência de padrões estéticos em diferentes épocas e culturas.
- Ⓔ ausência de detalhes como traço distintivo da arte tradicional popular.

QUESTÃO 43

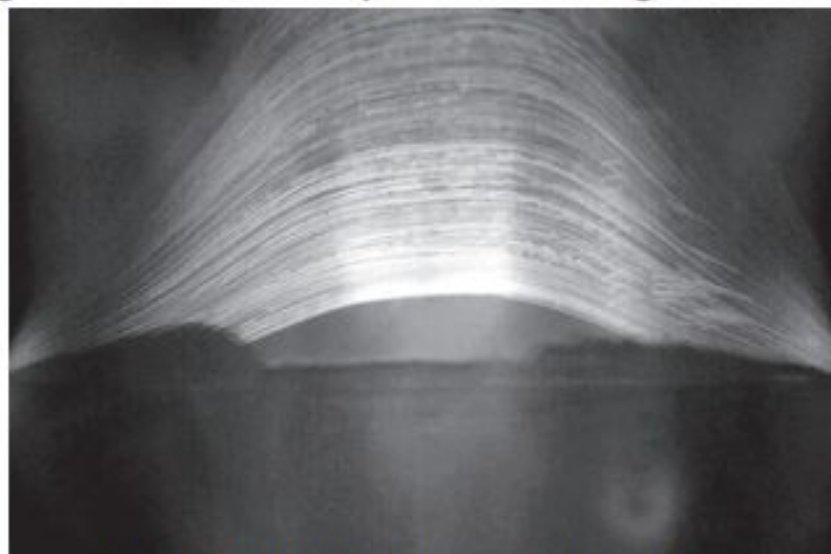
TEXTO I

A fotografia de Regina Valkenborgh apresenta 2953 arcos de luz cruzando o céu e registra o nascer e o pôr do sol ao longo de oito anos. Em 2012, essa estudante da Universidade de Hertfordshire colocou uma folha de papel fotográfico em uma lata com um pequeno orifício, criando assim uma câmera pinhole de baixa tecnologia. Porém, a lata foi esquecida em um telescópio no observatório da universidade. Esse projeto esquecido acabou revelando a foto do pôr do sol de maior exposição já tirada.

SANTOS, A. Disponível em: <https://societificas.com.br>. Acesso em: 13 nov. 2021 (adaptado).

TEXTO II

Representação de 2953 arcos de luz cruzando o céu, registrando o nascer e o pôr do sol ao longo de oito anos



VALKENBORGH, R. Fotografia. Reino Unido: Universidade Hertfordshire (2012-2020).

O experimento realizado por Regina Valkenborgh resultou no entendimento de que a

- Ⓐ técnica fotográfica alternativa limita o registro de imagens.
- Ⓑ apreciação da natureza depende de registro fotográfico.
- Ⓒ criatividade artística decorre do conhecimento científico.
- Ⓓ câmera de criação caseira tem valor tecnológico.
- Ⓔ produção artística pode ser resultado do acaso.

QUESTÃO 08

AL MARGEN. **Os defeitos da sociedade.**

Ilustração, lápis. 2016.

Disponível em: <https://culturainquieta.com>. Acesso em: 18 nov. 2021.

Al Margen é um artista argentino que questiona padrões de comportamento da sociedade contemporânea. Essa ilustração reflete práticas sociais sintetizadas na

- A** exposição da vida privada nas redes sociais como estímulo à vaidade.
- B** ideia de perfeição associada a padrões de beleza inacessíveis.
- C** natureza simbólica da linguagem relacionada ao gênero.
- D** relação entre visibilidade, imaginário social e desejo.
- E** visão falseada do enclausuramento como proteção.



Disponível em: www.cfn.org.br. Acesso em: 23 jan. 2024 (adaptado).

Em busca de adesão ao projeto de combate à desnutrição, um recurso que esse cartaz mobiliza de forma verbal e também não verbal é a

- A** informação sobre a data do evento.
- B** explicitação do problema a ser enfrentado.
- C** representação da ideia de vestir a camisa.
- D** convocação para uma confraternização entre amigos.
- E** orientação sobre a forma de contribuir com a campanha.

Gabarito

- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. B | 13. E | 25. C |
| 2. C | 14. A | 26. D |
| 3. E | 15. D | 27. D |
| 4. E | 16. E | 28. E |
| 5. A | 17. E | 29. D |
| 6. A | 18. A | 30. C |
| 7. E | 19. D | |
| 8. E | 20. B | |
| 9. D | 21. D | |
| 10. D | 22. A | |
| 11. E | 23. A | |
| 12. B | 24. E | |